



QUANTAS CIDADES TENHO EM MIM? A PERGUNTA-SÍNTESE DO HAICAI URBANO DO COLETIVO TRANSVERSO, ARTISTAS DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR QUE REALIZAM INTERVENÇÕES POÉTICAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS HÁ MAIS DE UMA DÉCADA, DÁ NOME AO PROJETO DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM O GRUPO MESA DE LUZ. AMBOS OS COLETIVOS FORAM CRIADOS EM BRASÍLIA E, NÃO POR ACASO, A INTERPELAÇÃO QUE MARCA O POEMA, COMUMENTE MATERIALIZADO EM LAMBE-LAMBE E ESTÊNCEL CIDADES AFORA, CONJUGA AS INCONGRUÊNCIAS DA CIDADE NOVA, QUANDO SE ACREDITAVA QUE TUDO PODIA COMEÇAR DO COMEÇO.

É POSSÍVEL ESPECULAR QUE, EM UM PRIMEIRO MOMENTO, A CONJUNTURA PANDÊMICA IMPÔS UMA MUDANÇA DE ROTA À PERGUNTA-SÍNTESE, QUANDO O IMPERATIVO DO ISOLAMENTO (PARA UMA PEQUENA PARCELA DA POPULAÇÃO, DIGA-SE DE PASSAGEM) IMPOSSIBILITOU O CONVÍVIO COLETIVO COMO FORMA SOCIAL PLENA, SUSCITANDO NOVAS INTERPRETAÇÕES E PRÁTICAS À INDAGAÇÃO POÉTICA: QUANTAS CIDADES TENHO EM MIM EM TEMPOS DE IMOBILIDADE E ISOLAÇÃO?

SOB ESSE ÂNGULO, A PRÁTICA ARTÍSTICA DO COLETIVO TRANSVERSO, GRUPO QUE POTENCIALIZA A SUA AÇÃO E REFORÇA OS LAÇOS COMUNITÁRIOS OCUPANDO AS RUAS, FOI REFORMULADA. TRANSVERSO E MESA DE LUZ TRABALHAM SOB O LEGADO DE APROXIMAÇÃO DAS ESFERAS DA ARTE COM A VIDA ORDINÁRIA, BINÔMIO QUE PERMITIU, DENTRE OUTROS AVANÇOS, O AFASTAMENTO DA IDEIA CONVENCIONAL DE BOA ARTE (COM A MAIÚSCULO) CALCADA NO TALENTO MANUAL, NA GENIALIDADE DO ARTISTA E NA NECESSIDADE DE AUTORIA ÚNICA. AS LINGUAGENS CONTEMPORÂNEAS COM AS QUAIS O COLETIVO DIALOGA CONVIDA O ESPECTADOR A VIVENCIAR UMA EXPERIÊNCIA DILATADA ENVOLVENDO TODOS OS SENTIDOS PARA ALÉM DA PRIMAZIA DA VISÃO: SÃO O DEVIR DO CORPO E O MOVIMENTO DAS CIDADES QUE INCITAM O PÉRCURSO DE SUAS AÇÕES E INTERVENÇÕES URBANAS. COMO REPOSICIONAR A PLURALIDADE DESSA PROPOSTA COLETIVA DIANTE DA REALIDADE DO CONTÁGIO DESCONTROLADO E DE UM FUTURO INTERROMPIDO?

PARTE DAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS APRESENTADAS NESTA PUBLICAÇÃO ESTÁ MÁRCADA PELO TEMPO E LUGAR DA PANDEMIA: SÃO EXPERIMENTOS MATERIALIZADOS EM DOCUMENTOS, COLAGENS, PROJETOS, LAMBE-LAMBES, REGISTROS FOTOGRÁFICOS, INTERVENÇÕES TEXTUAIS, POÉTICAS, DIAGRAMAS, INSTRUÇÕES, RECEITAS DE POEMAS E INTERFERÊNCIAS URBANAS. EM SAUDADE É UMA LISTA QUE SÓ CRESCE, ARTISTAS E COLABORADORES ACOLHEM EM UM SÓ ESPAÇO DISTINTOS TERRITÓRIOS, PALAVRAS, POEMAS, ARTE E POLÍTICA COMO UM LABORATÓRIO DE TROÇAS AFETIVAS E INVENTIVAS. NÃO HÁ DÚVIDAS DE QUE O HORIZONTE DESTE LIVRO-EXPERIMENTO SÃO AS PUBLICAÇÕES INTERMÍDIA, DISPOSITIVO QUE VIABILIZOU A CRIAÇÃO ARTÍSTICA NOS MAIS ACESSÍVEIS FORMATOS DE REPRODUÇÃO ARTESANAL, EM ÉPOCA DE DITADURAS LATINO-AMERICANAS, COMO UM CONTRAPONTO À CENSURA, AO MERCANTILISMO DA OBRA DE ARTE E DOS CANAIS HEGEMÔNICOS DE CIRCULAÇÃO E EXIBIÇÃO.

LUIZA MADER PALADINO

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

SAUDADE É UMA LISTA QUE SÓ CRESCE [LIVRO DIGITAL]. BRASÍLIA: COLETIVO TRANSVERSO, 2022.
72P.:IL. (POESIA BRASILEIRA)

VÁRIOS AUTORES.

ISBN: 978-65-996468-3-6

1. POESIA BRASILEIRA 2. ARTE 4. POESIA 4. PANDEMIA
1. TÍTULO

CDU: 821.134.3(81)-1

CDD: B869.1

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. LITERATURA: POESIA BRASILEIRA



BRASILIA 2022

ESTE PROJETO É REALIZADO COM RECURSOS DO FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL.

FAC
FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

REALIZAÇÃO

T
V
E
R
S
O
A
N
S



PARCERIA

ilhadesign

ANDRIME
cia de teatro

JOVEM DE
EXPRESSIONISMO

RUAS
Rede Urbana de Ações SocioCulturais

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa

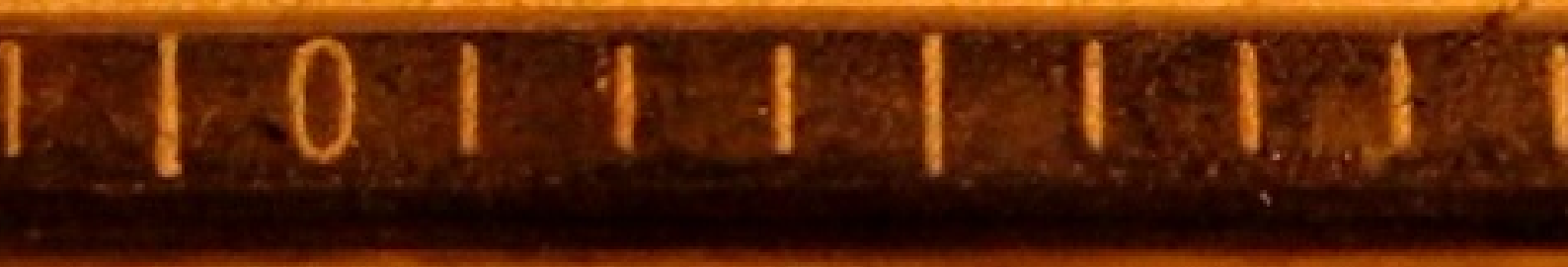


Saudade da casa da CNB, da casa da minha vó com a minha vó dentro, da casa em que minha mãe fumava, da casa que meu pai trabalhou, da casa das meninas, da casa do Daniel com a mesa de ping-pong, do casarão, da casa da Pau Brasil, do quarto da Pompéia, do apartamento com varanda. Saudade das ruas perto da minha casa. Um jardim, uma rede. O banheiro da casa de labirinto, aquele apartamento na 416 norte, a casa da Pati, a padaria da av. Brasil, o apartamento de Águas Claras. A goiabeira. Saudade da casa da Bárbara quando ela morava em São Paulo. Saudade da chuva, do lago, do sol, do mar, do que está longe, do que está perto, do minuto anterior. Pessoas, momentos, instantes, rua, lugares onde dá pra ir na uma hora de almoço, lugares onde nunca estive. Ibirapuera, interior, Itacoatiara. Saudade do seu abraço, das ruas da Vila Mariana, do ateliê, do terreno, do Bar do Gomes, da Bahia, da Praia do Bonete, de Santa Teresa, da Praça Tiradentes, Praça do Cidadão, Praça da Bíblia, Praça dos Eucaliptos. Carnaval, mar, metrô, trem, Rio, centro, Brasília, Recife, Paraty, Jacareí, Manaus, Lavras, Itanhandu, Serra da Mantiqueira, UnB, rodoviária, Cine Brasília, SubDulcina, Museu Nacional, Beco da Galinhas, CCBBs, Rua dos Bancos, Rua Direita, ponto de carona, Rosário, Centro de Dança, Água Mineral. Saudade da feira da torre, da feira do Paraguai, da feira do Guará. Saudade de ser criança, dos sambas da vida, da liberdade de cheirar o ar, de dar um xêro. Saudade das possibilidades, dos sonhos e das misturas que minha mente cria. Avião. Bar. Lugar cheio sem medo. Uma praia perto. Um riacho com areia macia no fundo. Uma montanha. Um lugar que dê pra ver longe mais longe que da minha janela. Saudade da cachoeira batendo nas minhas costas, do Gil no Ministério da cultura, da esperança que me falta. De colar lambe-lambe no setor comercial sul. O vento no rosto, sábado de manhã. Ver filme no cinema, buteco com mesas na grama, praias em geral, abraços em geral, movimento. Mercado novo em BH, mergulho no tapajós, lugar com sol, qualquer lugar com sol, doces de Cosme e Damião, sorriso do Alfredo. Aquela sensação de embarcar rumo a um lugar desconhecido.

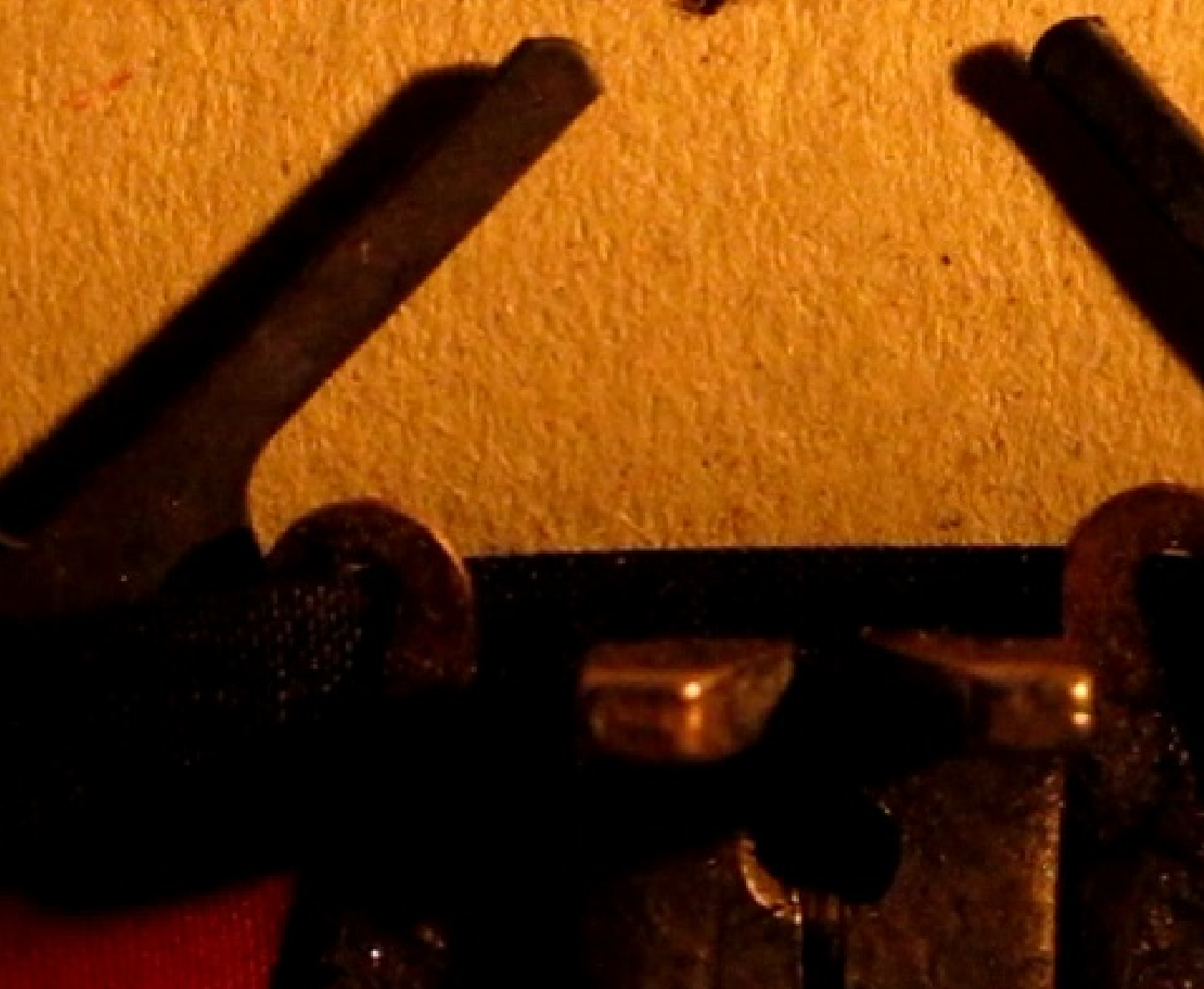
2 1 0 1 1 1 1 1 1 1

FOICE O

1 1 1 1 1 1 1



TEMPO.









**A SAUDADE FAZ O QUE FOI
MELHOR DO QUE ERA**

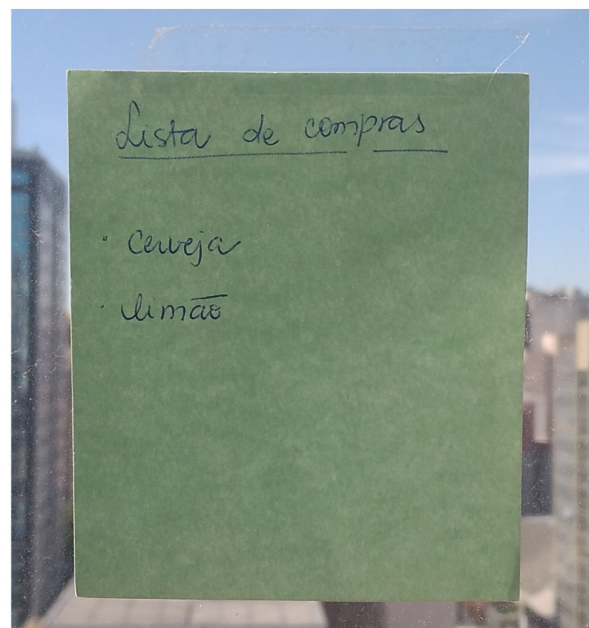
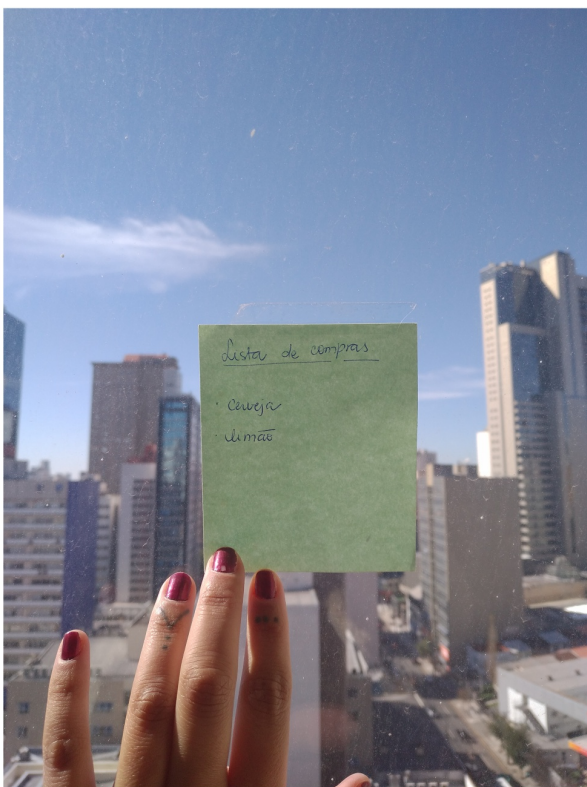






rsiliva

sextas-feiras possíveis



e se...

mudasse

a perspectiva?

ir ao supermercado

pode virar uma

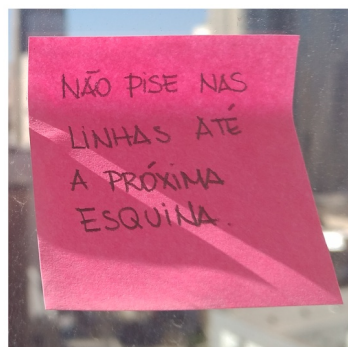
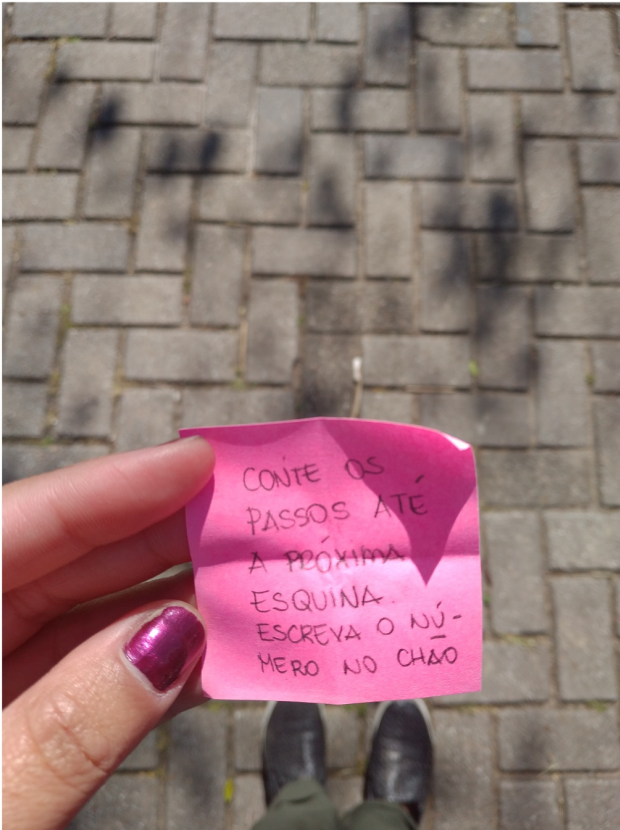
brincadeira?

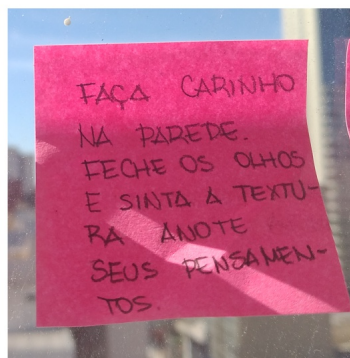
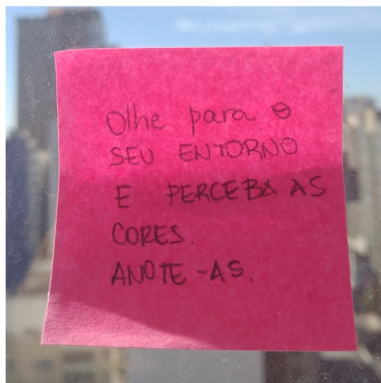


instruções:

- leve o essencial
- deixe a vergonha em casa

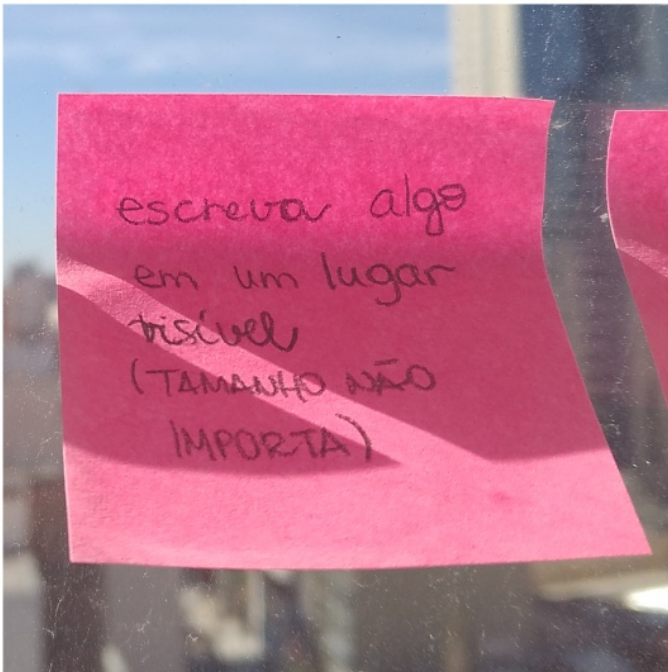


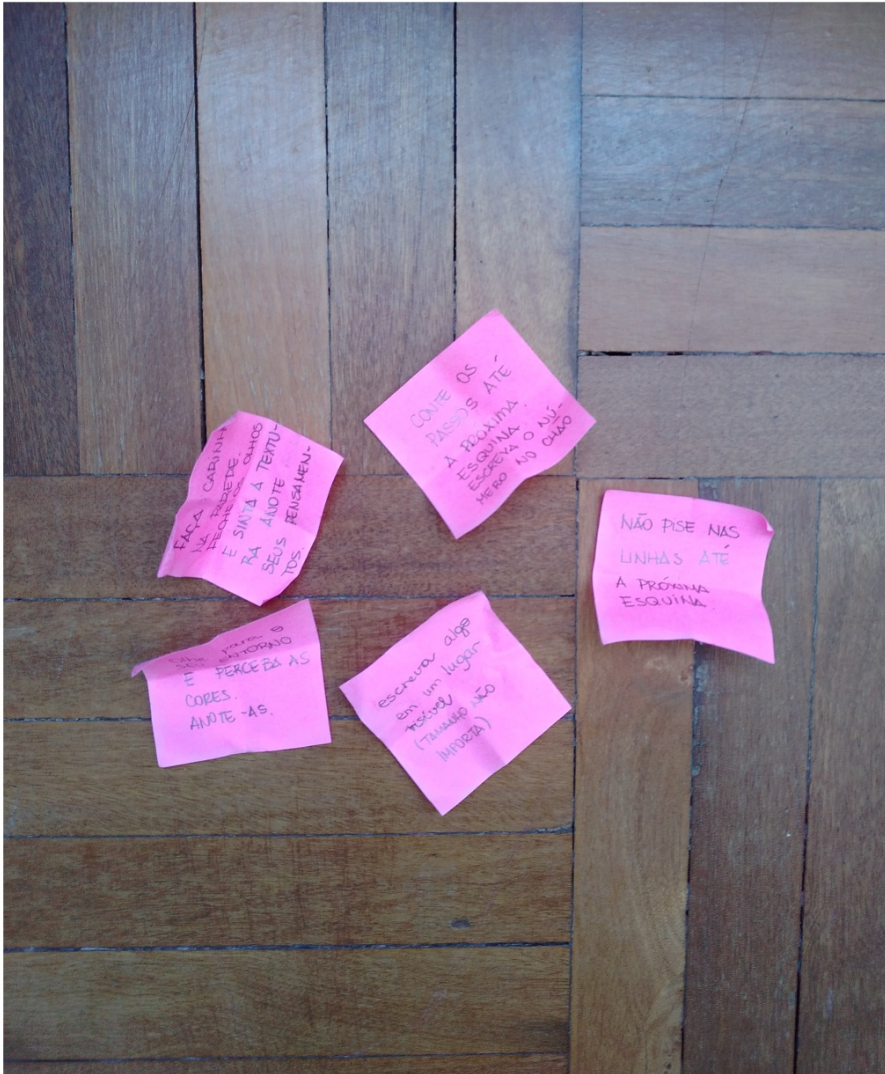




Estranho fazer carinho em uma parede. Parece que não posso ficar parada por muito tempo, principalmente porque tem tantos carros ao lado, também parados no sinal. Me sinto observada. Não pensava que a textura da pastilha externa era tão áspera, achava que era tipo pastilha de banheiro. Meus dedos fazem barulho quando esfrego meu dedo.

13:19 ✓





comida
no prato

vacina
no braço

fora bolsonaro

CIDADE OCUPAÇÃO

POR: CLÁUDIA MOREIRA





O QUE POSSO TER PERDIDO HOJE?



MELHOR EU VER UMA FORMA DE ORGANIZAR MELHOR MEU TEMPO.





HMMM...

ELE TÁ CRESCENDO AQUI,
TALVEZ NÃO ESTEJA SÓ.




TALVEZ ESTEJAM
CRIANDO UM
CONDOMÍNIO.





tudo ~~normal~~.

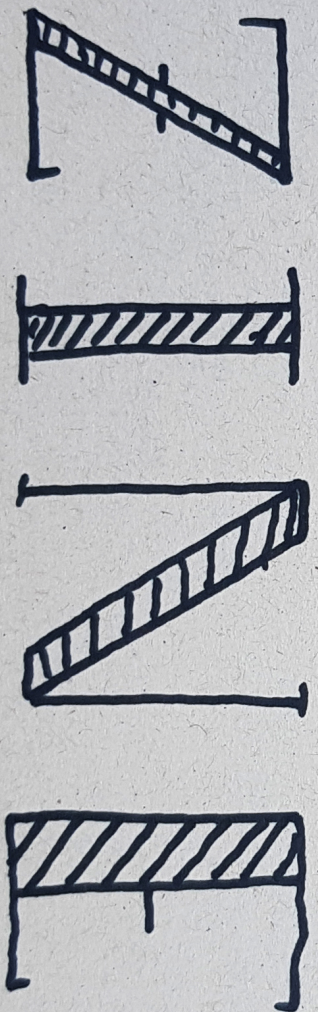
**ARTISTAS
MÃES SÃO
INFANTILIZADAS
QUANDO
FALAM
SOBRE
MATERNIDADE**

A large, vibrant pink abstract graphic consisting of numerous overlapping brushstrokes and dots, extending from the top right towards the bottom left, partially overlapping the text.

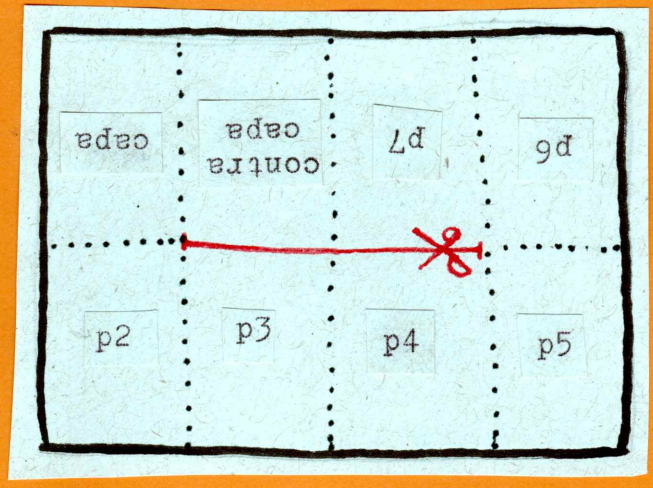
ATENÇÃO

ISTO É UM MANUAL

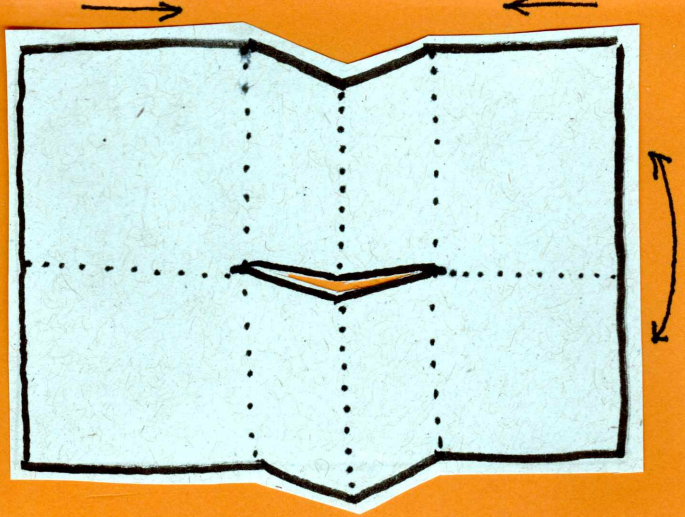
DE



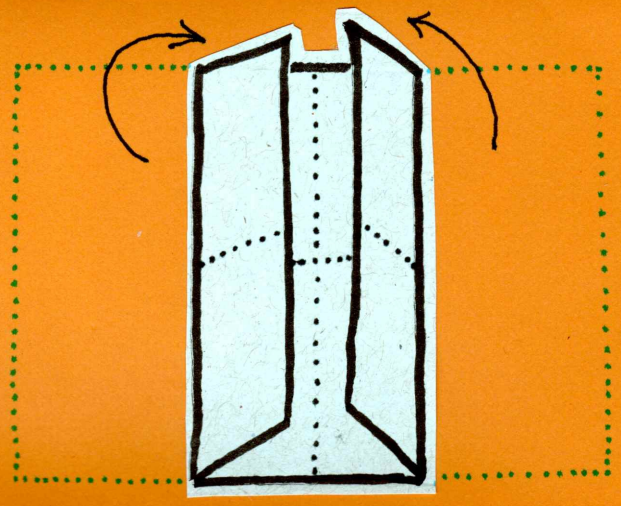
cartaz



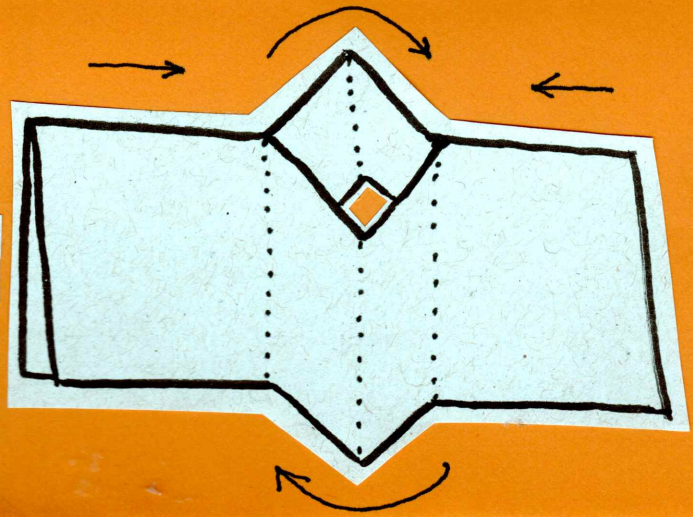
-5-



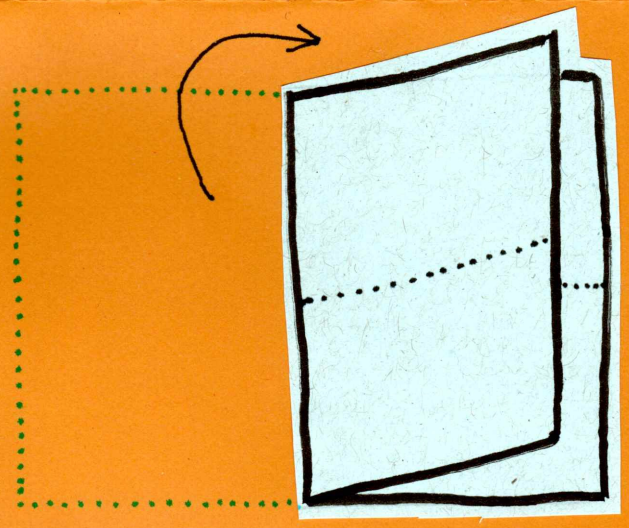
-6-



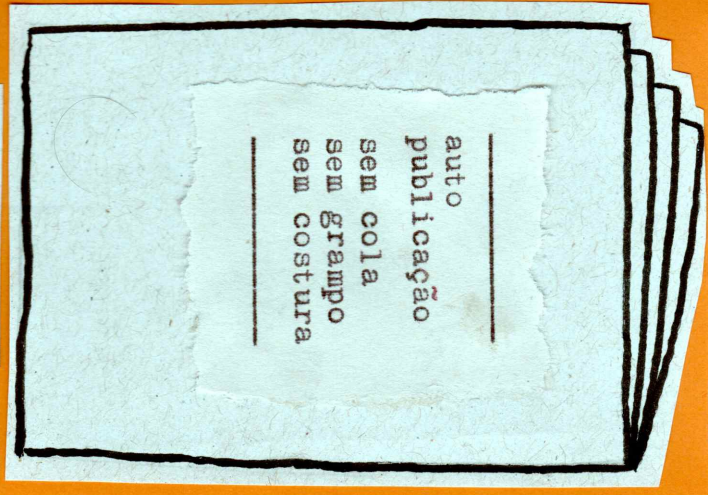
-4-



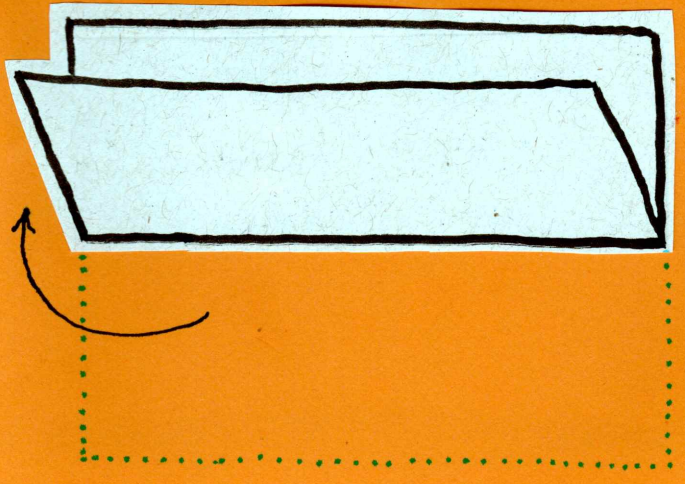
-7-



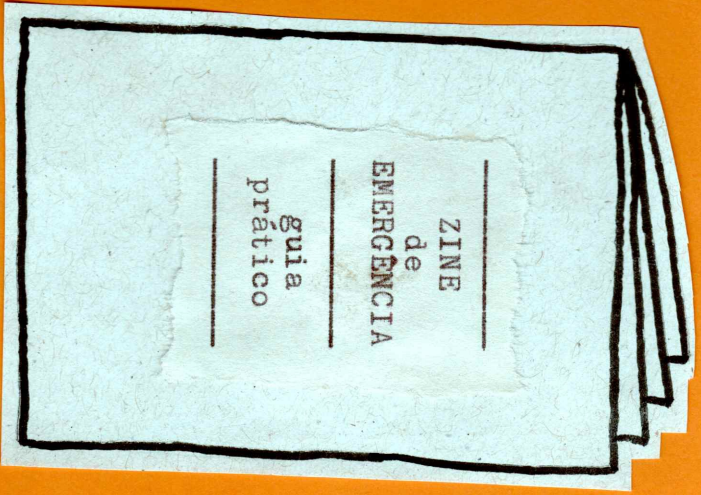
-3-



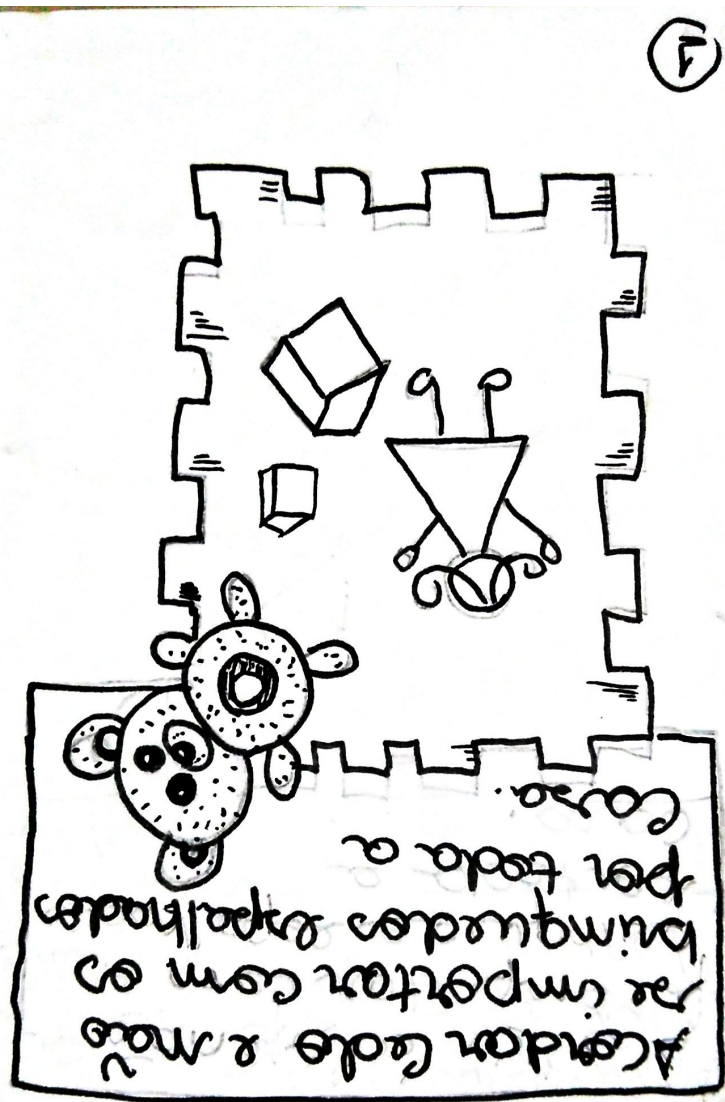
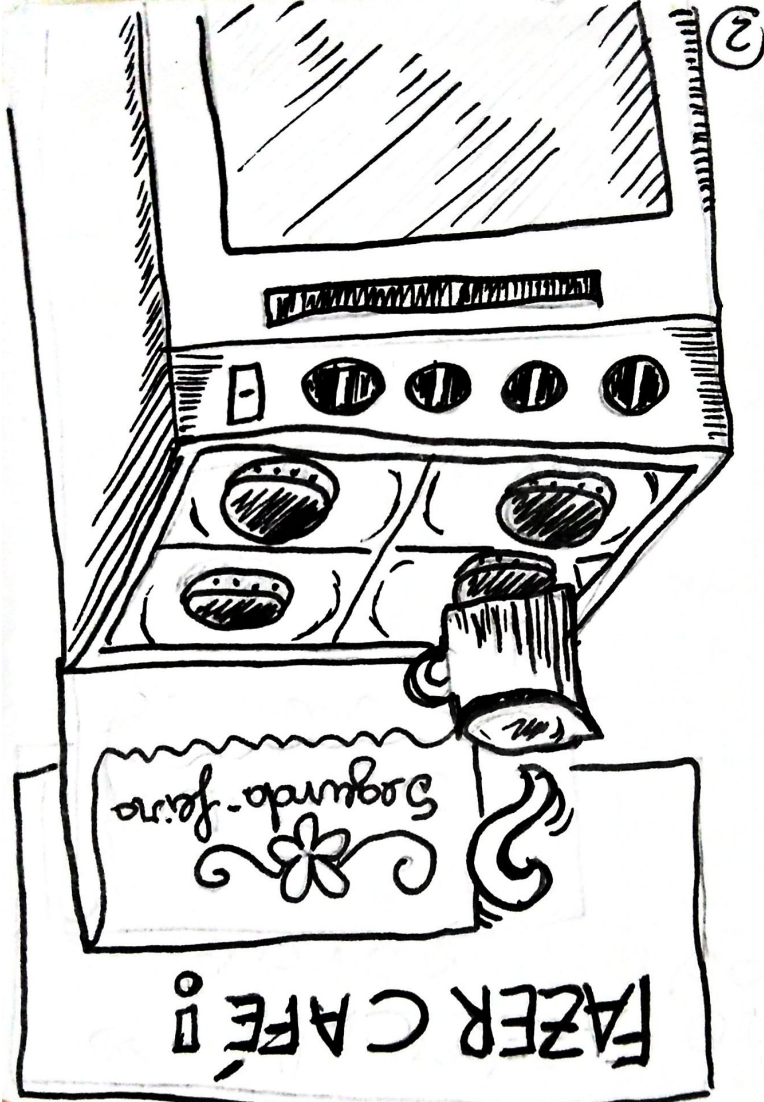
-contracapa-



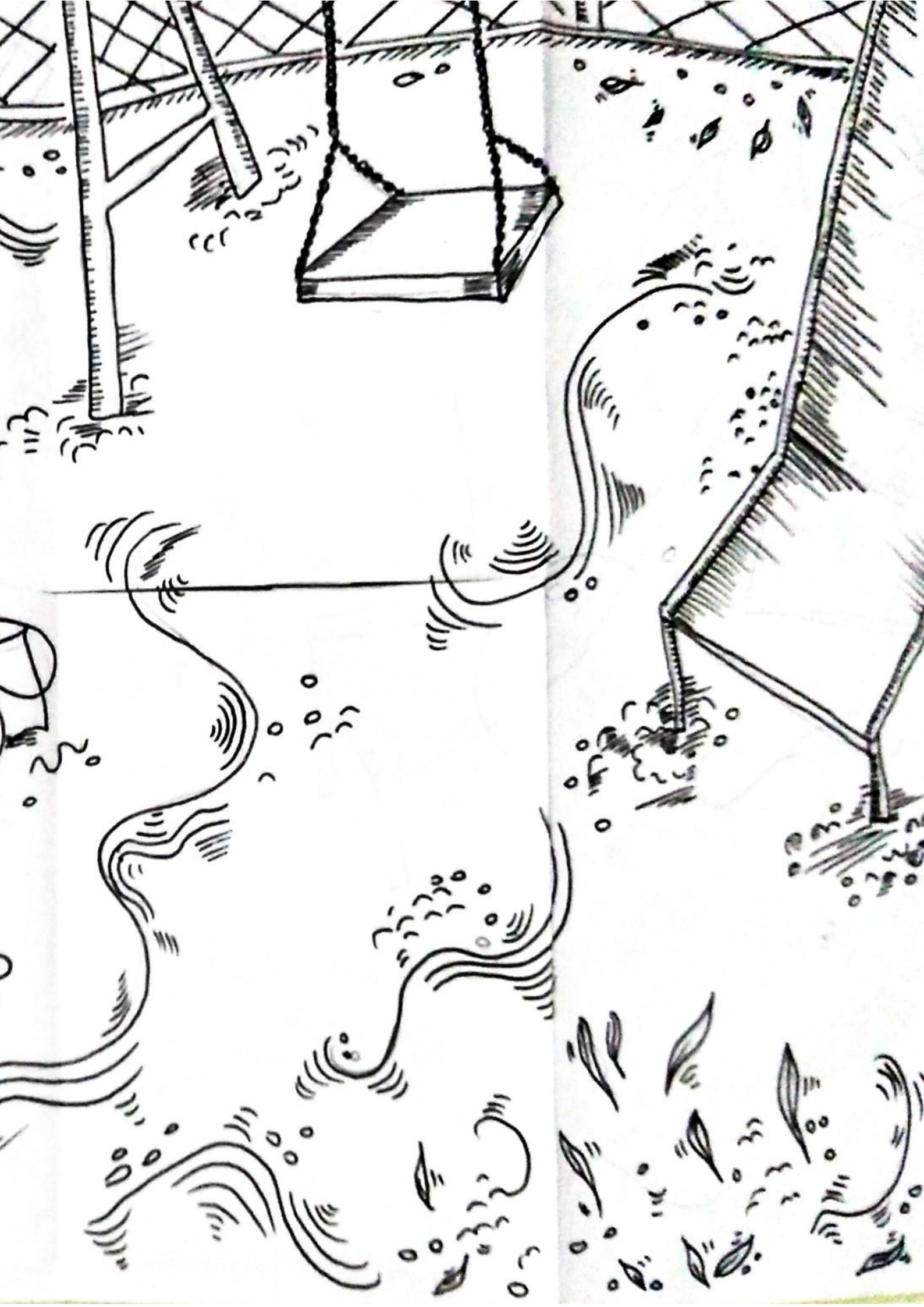
-2-

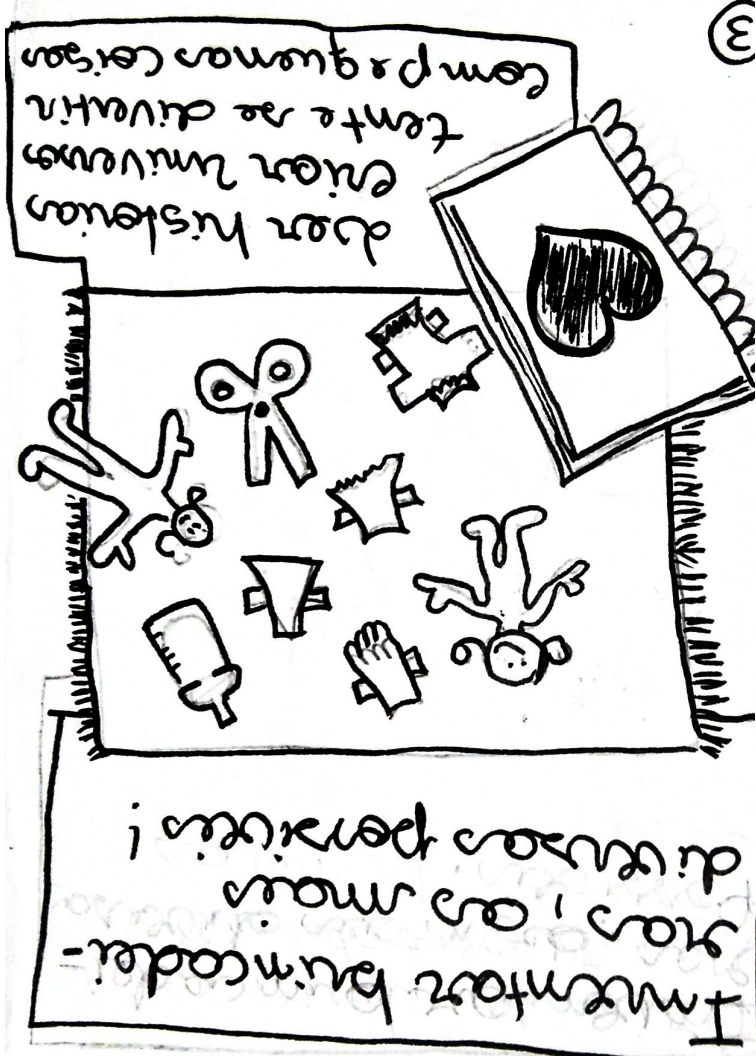


-capa-









ARTISTAS

MÃES

~~Museus~~

~~galerias~~

ONDE

~~residência artística~~

~~registros históricos~~

ESTÃO?

~~pesquisas~~

~~mercado de arte~~

**ARTISTAS
MÃES
PRODUZEM
ENQUANTO
VOCÊS
DORMEM**

~~Vida~~

sem

volta



l u t o l
u t o l u
t o l u t
o l u t o

i m u n e

estou

part-

ida

sem

volta

~~Vida~~

sem

volta

h m o t o r l i g a d o f x r s c r n
p f c c h g g r i t o s y k h x c g z
n a s a m r k c s x e x g f f j r b g
k p l r r h r o c t w y h p h t i f w
y w l a n r r m a o w k k g k c a k c
r h l n v a o k g x n k z g z j n c z
i p z s s r s d d d q v c l f p ç j j
s p p s c w ã w a h t f e y h g a g t
a h á j m x y o r p n i z r n p s v c
d p t x a z p l h p a c r j s l k z x
a r y y r w n w k c f m w o j a r g c
y c h o r o r k z z h m o h s m s x p
l w q j k q z m m d c u l n c r r c x
p t q p l z n h b d x n v x h r z n z
b u z i n a n g g f h c d a w a g f g
f h j m l s b t b l p m v h r q j t s
d x b l m h s g c v m g n z k l c w y
p f d q n s f w p t r h n h q w f r m
m a r c h i n h a d e c a r n a v a l

o g x v h y p w l v l a t i d o m j j
b b q w t i z j c o x o i q v r s p i
m z a j d w s i r e n e c s z p k a d
c g c l i v i c m m h d a d f p p n t
s f k b a x p c k j s r n c u q h e c
f g f v l n w q g m r c s s t u n l a
l s x c t f ç w m a i f b b e e g a m
q a m s n d m o g d e a q z b b g s i
s l s r q x c i d t j v d r o r n b n
ô t b s r v c z n a p r z o l a l a h
n o k d d n s a p g s x p d n d k t a
i a j j w n l v k v j f g m f e t e o
b l j v n u a v i a o k o k w i s n d
u t w k b x k s s q t x v l d r q d o
s o c m p c z j f j v f d n h a v o l
r v a d y g q m e t r o v y f a s g i
x s i n o s d a i g r e j a r c s w x
x r h b r y p g l x l i q d q b x p o
w l w d f l d p h s u s p i r o s k k





Handwritten signature and scribble



Da janela o que se vê
Quando se olha pra dentro?
Aí ó, bem aí no centro
Desse peito-cidade
Que tu chama de saudade
A minha é povoada de saudade
da casa da vó
Não, saudade da casa da vó
com a vó dentro
Não pera, saudade da casa da
vó com a vó dentro e o vô no
dominó
Melhor ainda, saudade da
casa da vó com a vó dentro,
o vô no dominó e cheiro de
tapioca
Uhhh, saudade da casa da vó
com a vó dentro, o vô no
dominó, cheiro de tapioca e
Belchior latindo ao fundo
E eu ali no chão da área no
canto certinho onde
enxergava tudo isso e ainda
batia o ventinho
Saudade de habitar cada
cômodo da minha cidade natal
chamada amo-de-vo-lândia.



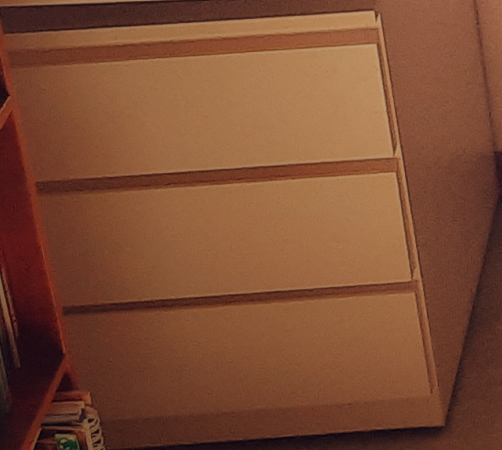
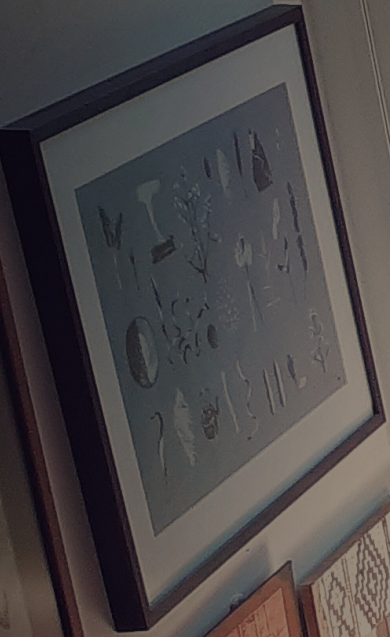
Menino bonito bonito do aqui zinho que só
venge o bado menino bonito nuda um
obraso mesmo. Menino ou trouhar
pra mim. Vi que hoje não choveu. Fez frio
só. O frio dei nas pernas. O que vocês fez pra
diminuir o frio do outro. É a dor do
outro? Menino bonito que vocês? Com esse zoi
bonito envergado.

Queria sumir e reaparecer na Edombira.

Queria sumir do aqui de dentro.

Quando eu sumir de dentro, o frio terá
ido embora? A dor terá ido embora?

Amo conhecer gente e admirar gente. O que
esse bando de gente. Meu deus que coisa
linda. Ah que quero quero. Quero VIDA
vida pra sumir e reaparecer, vida
pra viver. Vida pra comer e dar de
comer com mais VIDA.



Cidade. Várias casas e telhados. Várias paredes e chiados. Outras janelas que estão solitárias e em solidão. Vista da pandemia. Saudades de um mundo que se perdeu. Interminável e intraduzível. Repetidas vezes a mesma fotografia. Enraízo os meus pensamentos. O céu passa a ser o meu teto, a minha tenda, a minha nova casa. A janela é o meu céu, meus afetos, minha poesia.



Acad de plowagem sem semente

2000 m² / ha
1000 m² / ha
500 m² / ha

1000 m² / ha
500 m² / ha

1000 m² / ha
500 m² / ha

Chutes, cambalhotas,
púbis,
espaço é pouco,
barriga explode,
cabe o mundo?
Depende o de quem.
Nasce um mundo,
morre outro.
Quantos mais?
(Espera e descobre)









CARURU BAIANO

3 DÚZIAS DE QUIABOS CORTADINHOS

1 COPO - DOIS DEDOS DE AZEITE DE DENDÊ

1 XIC DE CEBOLA RALADA

1 XIC DE CAMARÕES SECOS SI CASA MOÍDO

1 XIC DE CHÁ DE CASTANHA E AMENDOIM MOÍDO

E VLTRES DE CHÁ DE gengibre ralado
E II DE CHÁ DE SAL

CAMARÃO SECO INTEIRO - A GOSTO

MODO DE FAZER

FRITAR A CEBOLA NO DENDÊ ACRESCENTAR OS CAMARÕES, A CASTANHA, O AMENDOIM E O GENGIBRE RALADO E CAMARÃO INTEIRO, REFOGAR BEM E BLOCAR OS QUIABOS. ACRESCENTAR ÁGUA FERVENDO E DEIXAR COZINHAR. MEXER DE VEZ EM QUANTO PARA NÃO PEGAR MO FUMDO. QDO A SEMENTE DO QUIABO MUDAR DE COR ESTÁ BOM. LA SEMENTE FICA ARROXADO













Pensando em saudade eu lembrei de um livro. É todo livro é um lugar. Esse livro, no caso, é um lugar onde estive e que trago comigo. Pensei que além da história escrita ~~XXXX~~, todo livro levã a história das pessoas que viveram nele. É a segunda vez que tenho esse livro. O primeiro igual a este, hoje conta uma história diferente do segundo, paralela ao escrito. Aquele exemplar eu deixei com alguém que na hora precisava mais dele do que eu. O livro tem isso de ser maior e menor que ele mesmo. Ele abriga segredos, cartas, marcas de vinho~~X~~, café e água do mar. Ao mesmo tempo, há livros que levo comigo sem sequer tê-los nas mãos.

SUMÁRIO

CAPA:

CORRIDA DE BOLAS DE GÁS CRUZANDO O EIXO MONUMENTAL EM DIREÇÃO A ASA SUL. 1966.

COLAGEM DIGITAL

PROJETO: BRASÍLIA RETROFUTURISTA

ARTISTA: THIAGO FREITAS

INSTAGRAM: @BRASILIARETROFUTURISTA

PG 7

SAUDADE É UMA LISTA QUE SÓ CRESCE

ARTISTA: COLETIVO TRANSVERSO + QUANTAS CIDADES TENHO EM MIM?

INSTAGRAM: @COLETIVOTRANSVERSO

PG 8 E 9

FOICE O TEMPO.

ARTISTA: COLETIVO TRANSVERSO

INSTAGRAM: @COLETIVOTRANSVERSO

PG 10 A 15

TÍTULO: SAUDADE É GRANDE.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

ARTISTA: CAUÊ MAIA E COLETIVO TRANSVERSO

INSTAGRAM: @COLETIVOTRANSVERSO

PG 16 E 17

MULHERES NA CIDADE I E MULHERES NA CIDADE II

COLAGEM ANALÓGICA

ARTISTA: RENATA SIEIRO FERNANDES

INSTAGRAM: @RSIEIROF_COLAGENS

PG 18 A 23

SEXTA-FEIRAS POSSÍVEIS

INTERVENÇÃO URBANA

ARTISTA: GIOVANNA SIMOKADO

INSTAGRAM: @SIMOKADOGI

RESPOSTA CAÇA PALAVRAS

BUZINA, ÔNIBUS, MOTOR LIGADO, METRÔ, CARRO DA PAMONHA, CAMINHÃO DO LIXO, FUTEBOL, LATIDO, MIADO, CHORO, CRIANÇAS, SKATE, CIGARRAS, O BALANÇO DAS FOLHAS, MAR, AMBULANTE, MARCHINHA DE CARNAVAL, SUSPIROS, QUEBRADEIRA, PANEAS BATENDO, GRITOS, PALAVRÃO, CONVERSA, RISADAS, SALTO ALTO, PÁSSAROS, AVIÃO, SINOS DA IGREJA, TIROS, SIRENE.

PG 24 E 29

CIDADE OCUPAÇÃO

HISTÓRIAS EM QUADRINHO

ARTISTA: CLAUDIA MOREIRA

INSTAGRAM: @CLAUDIA_DI_MOREIRA

PG 30

DATILOSCRITOS

TÉCNICA MISTA

ARTISTA: ANA PERSONA

INSTAGRAM: @ANAPERSONA

PG 31

LAMBE

ARTISTAS: ARTE E MATERNAGEM

INSTAGRAM: @ARTEEMATERNAGEM

PG 33

MANUAL PARA MONTAGEM DE ZINE

ARTISTA: CAUÊ MAIA

PG 35 A 38

EU, MÃE PANDEMICA

ARTISTA: MARTA MENCARINI

INSTAGRAM: @MARTAMENCARINI.ART

PG 39 E 41

LAMBES

ARTISTAS: ARTE E MATERNAGEM

INSTAGRAM: @ARTEEMATERNAGEM

PG 43

DATILOSCRITOS

TÉCNICA MISTA

ARTISTA: ANA PERSONA

INSTAGRAM: @ANAPERSONA

PG 44
DA SÉRIE FOLHAS FÊMEAS, 2019
COLAGEM
ARTISTA: ANA PERSONA
INSTAGRAM: @ANAPERSONA

PG 45
DATILOS CRITOS
TÉCNICA MISTA
ARTISTA: ANA PERSONA
INSTAGRAM: @ANAPERSONA

PG 46 E 47
CAÇA-PALAVRAS
ARTISTAS : COLETIVO TRANSVERSO + QUANTAS CIDADES TENHO EM MIM?
INSTAGRAMS: @COLETIVOTRANSVERSO E
@QUANTAS_CIDADES_TENHO_EM_MIM

PG 48 E 49
MULHERES NA CIDADE III E MULHERES NA CIDADE IV
COLAGEM ANALÓGICA
ARTISTA: RENATA SIEIRO FERNANDES
INSTAGRAM: @RSIEIROF_COLAGENS

PG 50
FOTO: REBECA DAMIAN
TEXTO : THAIS OLIVEIRA
INSTAGRAMS : @REBECADAMIAN E @THAISSMOLIVEIRA

PG 51
FOTO E TEXTO: THAIS OLIVEIRA
INSTAGRAM: @THAISSMOLIVEIRA

PG 52 E 53
FOTO: ANA NEPÔ
TEXTO : KARLA CALASANS
INSTAGRAMS: @OCORPONOTEMPO_PROJECT E @KARLA.CALASANS

PG 54 E 55
A CIDADE, EU.
TÉCNICA MISTA
ARTISTA: BEATRIZ PASTORINI NOGUEIRA
INSTAGRAM: @AH_NAO_SEI

PG 56 E 57
TÍTULO:
FOTO: KARLA CALASANS
TEXTO : BÁRBARA MACRI
INSTAGRAMS: @KARLA.CALASANS E @SEM.NEUROSE

PG 58 E 59
MULHERES NA CIDADE V E MULHERES NA CIDADE VI
COLAGEM ANALÓGICA
ARTISTA: RENATA SIEIRO FERNANDES
INSTAGRAM: @RSIEIROF_COLAGENS

PG 60
CARURU BAIANO
FOTOGRAFIA
ARTISTA: PATRÍCIA DEL REY
INSTAGRAM: @PATRÍCIADELREY

PG 61
CARURU BAIANO
FOTOGRAFIA
ARTISTA: REBECA DAMIAN
INSTAGRAM: @REBECADAMIAN

PG 62 E 63
FOTO PERFORMANCE
ARTISTA: NUÁRA VISINTIN
INSTAGRAM: @NUA_RARA

PG 64 E 65
MANHÃ
FOTOGRAFIA
ARTISTA: HIERONIMUS DO VALE
INSTAGRAM: @HIERONIMUSDOVALE

PG 66
FOTO: ALESSANDRA FRATUS
INSTAGRAM: @AFRATUS

PG 67
TÉCNICA MISTA
ARTISTA: CAUÊ MAIA

FICHA TÉCNICA

PROJETO QUANTAS CIDADES TENHO EM MIM?

CRIAÇÃO E REALIZAÇÃO:

COLETIVO TRANSVERSO E GRUPO MESA DE LUZ

COORDENAÇÃO GERAL:

PATRÍCIA DEL REY

PRODUÇÃO EXECUTIVA:

REBECA DAMIAN

ARTISTAS E ARTE-EDUCADORES:

CAUÊ MAIA, HIERONIMUS DO VALE, MARTA MENCARINI, PATRÍCIA DEL REY, REBECA DAMIAN

DESIGN PUBLICAÇÕES:

HIERONIMUS DO VALE

IDENTIDADE VISUAL E WEBDESIGN:

MAÍRA ZANNON

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO:

KAMALA RAMERS

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

PAULA BRONZEADO

EDIÇÃO TUTORIAL BAZUCA POÉTICA:

CAUÊ MAIA

EDIÇÃO VIDEO-POEMAS:

MARTA MENCARINI E TATIANA REIS

TRILHAS SONORAS VIDEO-POEMAS:

LUCAS MARQUES E RAMIRO GALAS

COLABORADORES:

ALLÉX RODRIGO MEDRADO ARAUJO, ALESSANDRA FRATUS, ALLINE TORRES DIAS DA CRUZ, ANA CAROLINA DA CRUZ, ANA LUISA NEPOMUCENO, ANA PERSONA, BÁRBARA DE PINA CABRAL, BÁRBARA GOMES DE LIMA MOREIRA, BÁRBARA MACRI, BEATRIZ PASTORINI, BETH VESPOLI, CAMILA FELIX, CAROL MÔN DIN, CLÁUDIA MOREIRA, CLEBER CARDOSO XAVIER, CYNTIA DE ALBUQUERQUE SAMPAIO, ELDERNAN DOS SANTOS DIAS, GIOVANNA SIMOKADO, GU DA CEI, ISADORA GODOY LOPES, JOSÉ LUCAS TORRES DE OLIVEIRA, KARLA CALASANS, KESSY DOS SANTOS ALMEIDA, LIÉGE ESTEVES, LUCIANA LARA, LUÊNIA GUEDES, NATHALIA SERRA ANTUNES, NAYRA JAINE, PAULA GABBI POLLI, PAULO ROBERTO DA SILVA NUNES, RENATA SIEIRO FERNANDES, TÉRCIA FARIAS PAIVA, THAIS OLIVEIRA, WESLEY FERNANDEZ





ESTE PROJETO É REALIZADO COM RECURSOS DO FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL.

FAC
FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

REALIZAÇÃO

T
V
E
R
S
O
T
A
N
S



PARCERIA

 **ilhadesign**

 **ARADIME**
cia de teatro

JOVEM DE
EXPRESSÃO

RUAS
Rede Urbana de Ações SocioCulturais

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa

